

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Julho/11

Em julho de 2011, o Espírito Santo apresentou queda de -2,0% no emprego industrial, influenciado pela retração ocorrida na Indústria de Transformação (-2,2%).

Segundo os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em julho de 2011, o índice de pessoal ocupado na indústria do Espírito Santo registrou queda de -1,1% com relação ao mês imediatamente anterior, descontados os efeitos sazonais. O resultado foi influenciado tanto pela *Indústria de Transformação* (-1,2%) quanto pela *Indústria Extrativa* (-0,3%). Entre os segmentos, o maior declínio foi observado no segmento de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-7,9%). (Tabela 2).

Na comparação com o mês de julho de 2010, também foi observado redução no índice de pessoal ocupado (-2,0%), que apresentou resultado abaixo da média nacional (+0,4%) (Tabela 1). Este resultado é decorrente de uma menor taxa de admissão e uma maior taxa de demissão, respectivamente -0,48 p.p e +0,45 p.p. de diferença em relação ao mesmo período de 2010 (Gráfico 6).

Em relação aos setores, enquanto a *Indústria Extrativa* obteve um leve crescimento de +0,4%, a *Indústria de Transformação* registrou retração de -2,2%.

Analisando os segmentos, observa-se que *Calçados e couro* (+16,3%), *Alimentos e bebidas* (+11,4%), *Produtos químicos* (+7,4%) e *Fabricação de meios de transporte* (+4,3%) apresentaram um bom crescimento no período. Por outro lado, as maiores quedas foram registradas nos segmentos de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (-42,4%) e *Têxtil* (-36,8%), estes dois segmentos já acumulam no ano uma queda de -53,2% e de -33,5%, respectivamente.

Em julho, o número de horas pagas apresentou declínio de -1,1% em relação ao mês de julho de 2010. Em consonância com o comportamento do emprego e do número de horas pagas, a folha de pagamento real apresentou queda de -5,2%, resultado impulsionado pela *Indústria Extrativa* (-28,2%) (Gráfico 3).

No acumulado do ano, os índices de pessoal ocupado registrou leve declínio (-0,3%), enquanto os salários reais e horas pagas avançaram, respectivamente, +4,9% e 4,5%, em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado 12 meses, os índices de pessoal ocupado, salários reais e horas pagas avançaram, respectivamente, +2,7%, +4,3% e +4,2%, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria – Brasil e ES
Taxa de Variação (%)

Variáveis	julho11/julho10	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses*
Brasil			
Pessoal ocupado	0,4	2,8	2,7
Número de horas pagas	0,3	3,1	2,7
Folha de pagamento real	1,3	6,1	6,3
Espírito Santo			
Pessoal ocupado	-2,0	-0,3	2,7
Número de horas pagas	-1,1	4,5	4,2
Folha de pagamento real	-5,2	4,9	4,3

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

Seções e divisões	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	junho11/julho11	julho11/ julho10	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses (1)
Indústria geral	-1,14	-1,99	-0,02	2,67
Indústrias extrativas	-0,27	0,37	2,60	5,90
Indústria de transformação	-1,24	-2,23	-0,60	2,34
Alimentos e bebidas	0,46	11,42	6,05	5,46
Têxtil	1,92	-36,77	-33,51	-25,47
Vestuário	-2,24	-11,70	-11,51	-9,59
Calçados e couro	-1,88	16,28	20,67	19,60
Madeira	-0,52	10,98	9,24	7,24
Papel e gráfica	-0,68	-2,78	-0,18	2,01
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-4,62	-42,39	-53,21	-43,34
Produtos químicos	0,12	7,40	7,74	8,20
Borracha e plástico	0,18	-4,94	5,28	9,98
Minerais não-metálicos	-0,39	-2,57	0,81	2,52
Metalurgia básica	1,57	-2,07	-0,59	4,50
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	2,63	-2,03	-4,32	3,17
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-7,93	1,15	10,79	24,71
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	1,44	-19,04	-9,71	-3,35
Fabricação de meios de transporte	2,08	4,32	11,00	12,43
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-0,70	-3,04	-6,13	-7,19

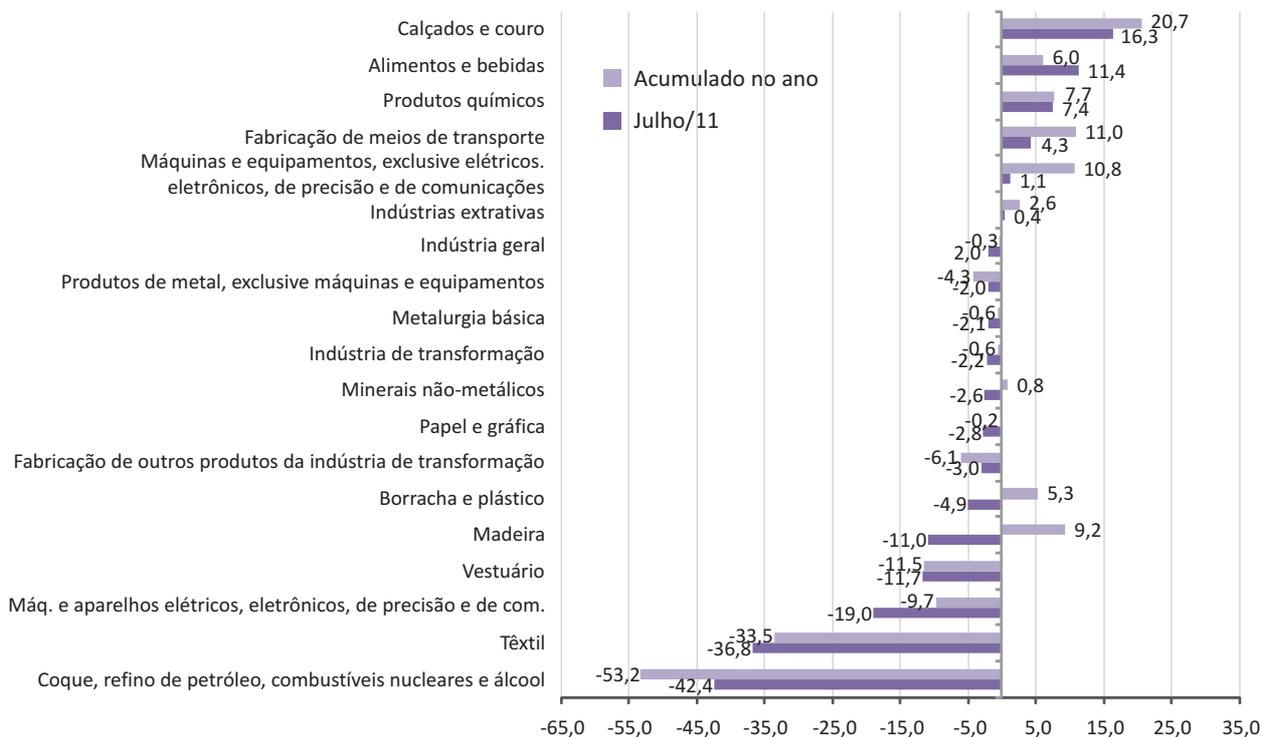
Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN

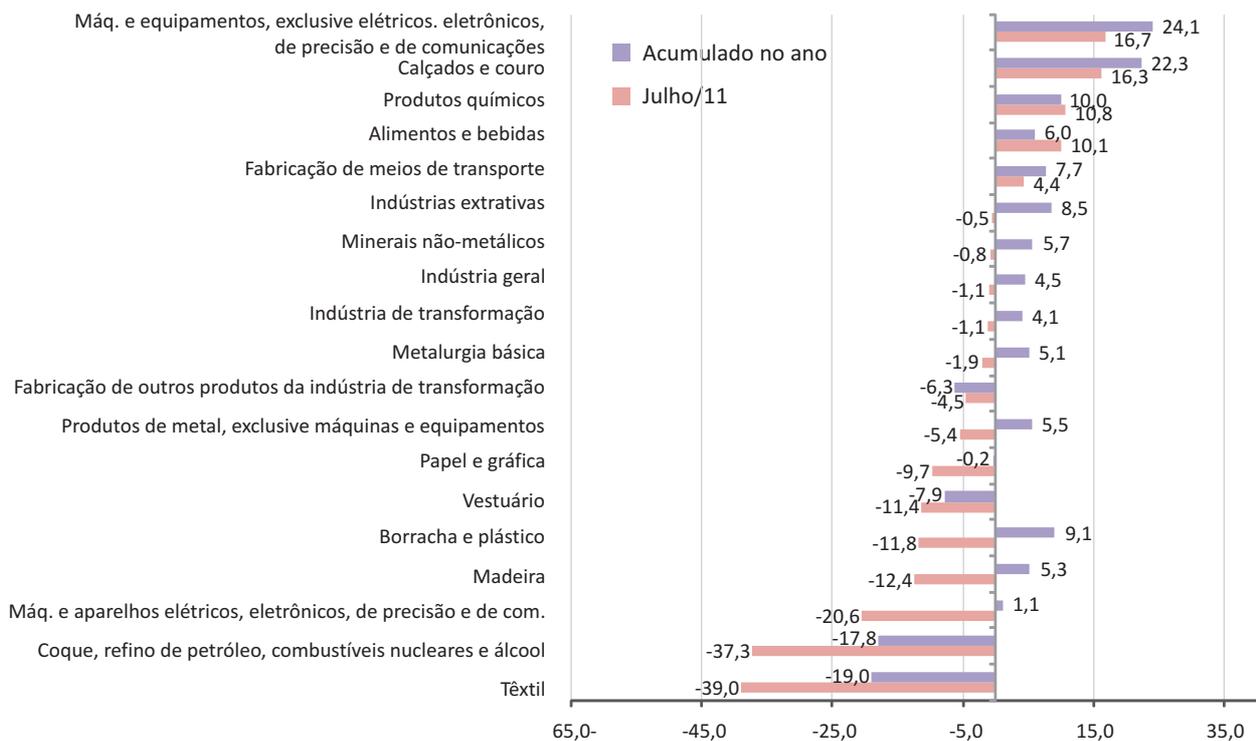
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

Gráfico 1 - Emprego industrial por setores – Espírito Santo
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



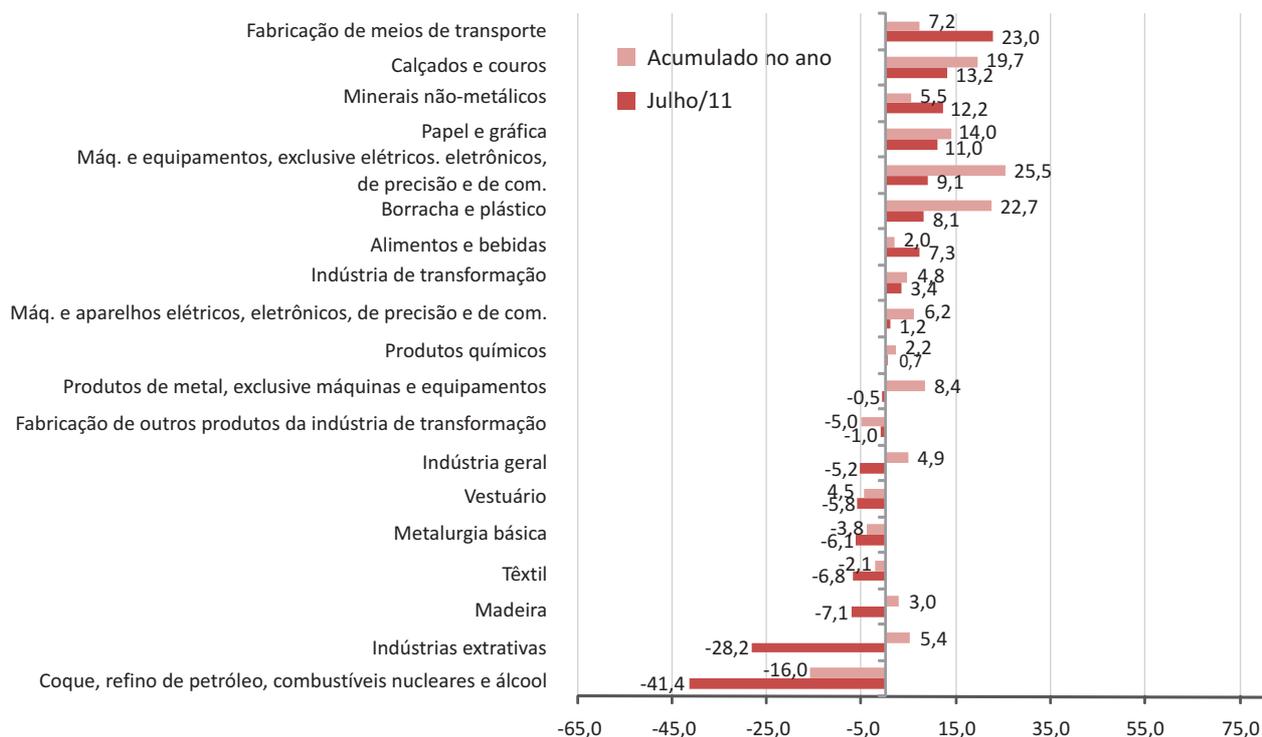
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 2 - Horas pagas na indústria por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



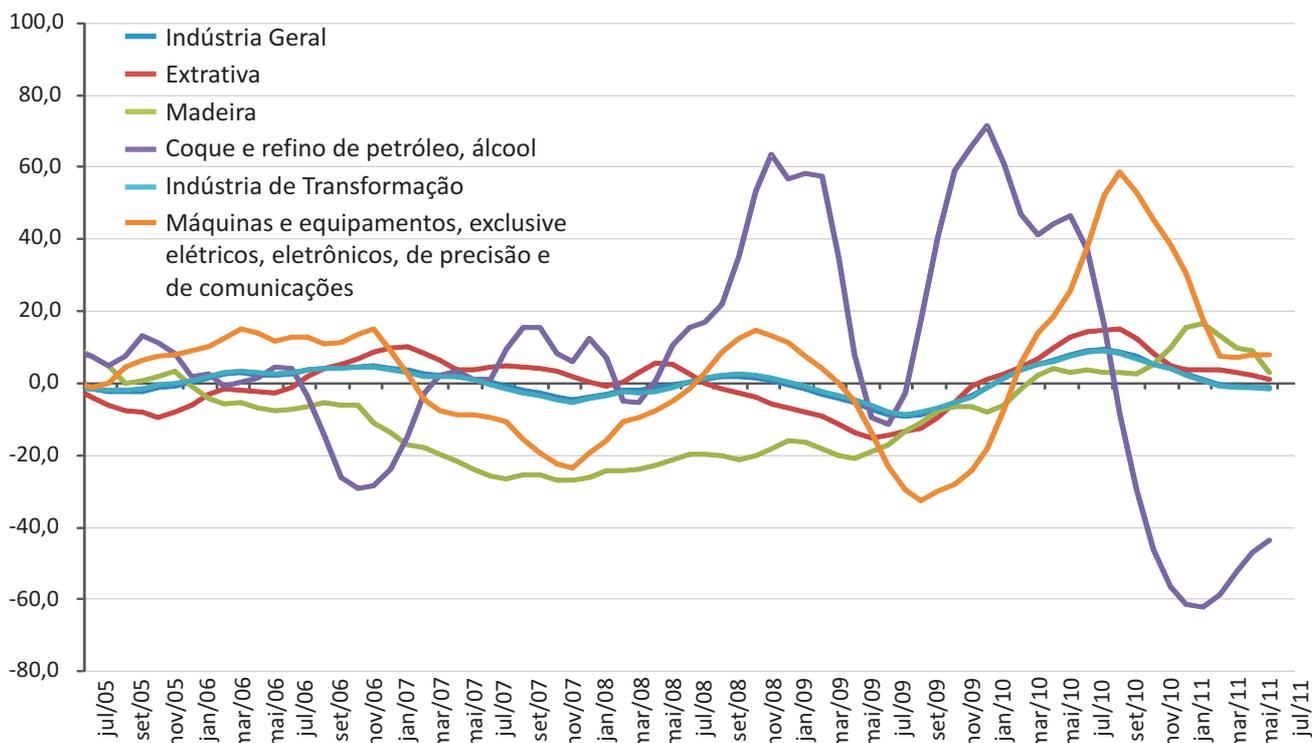
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 3 - Folha de pagamento real na indústria por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



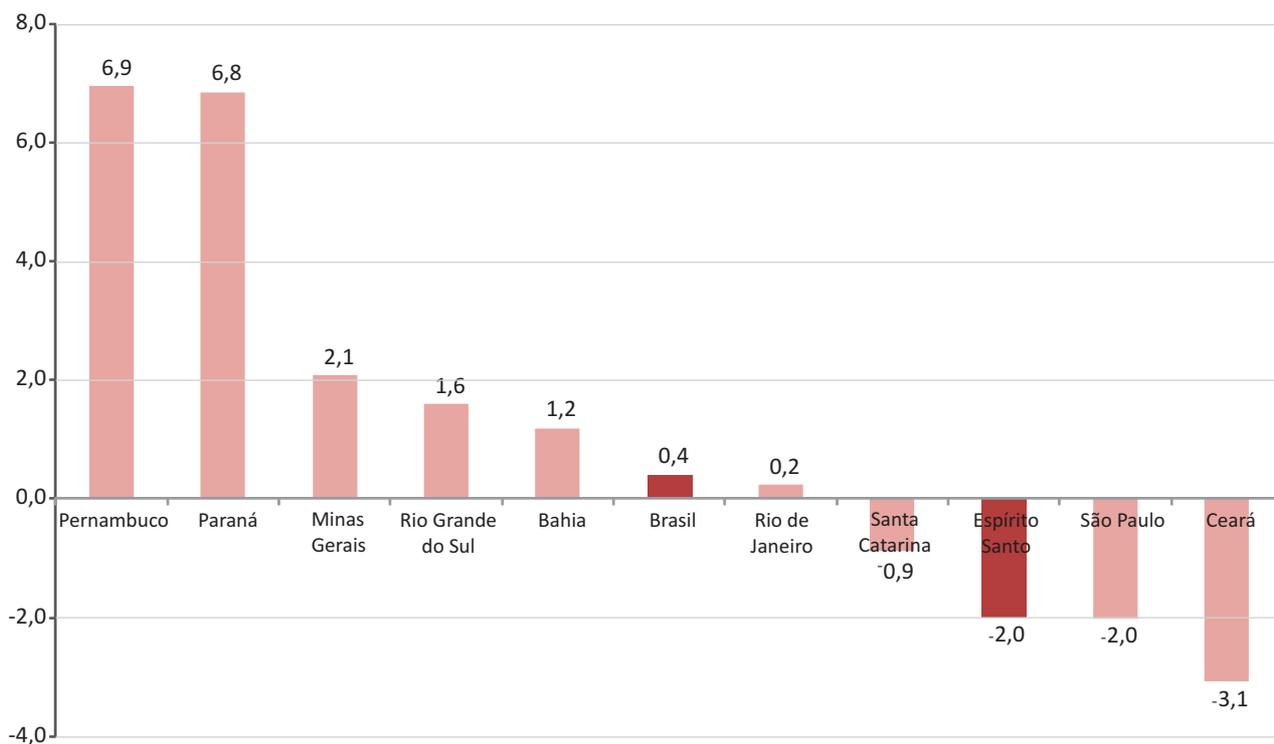
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 4 - Evolução do emprego industrial por atividades selecionadas – ES
Varição (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



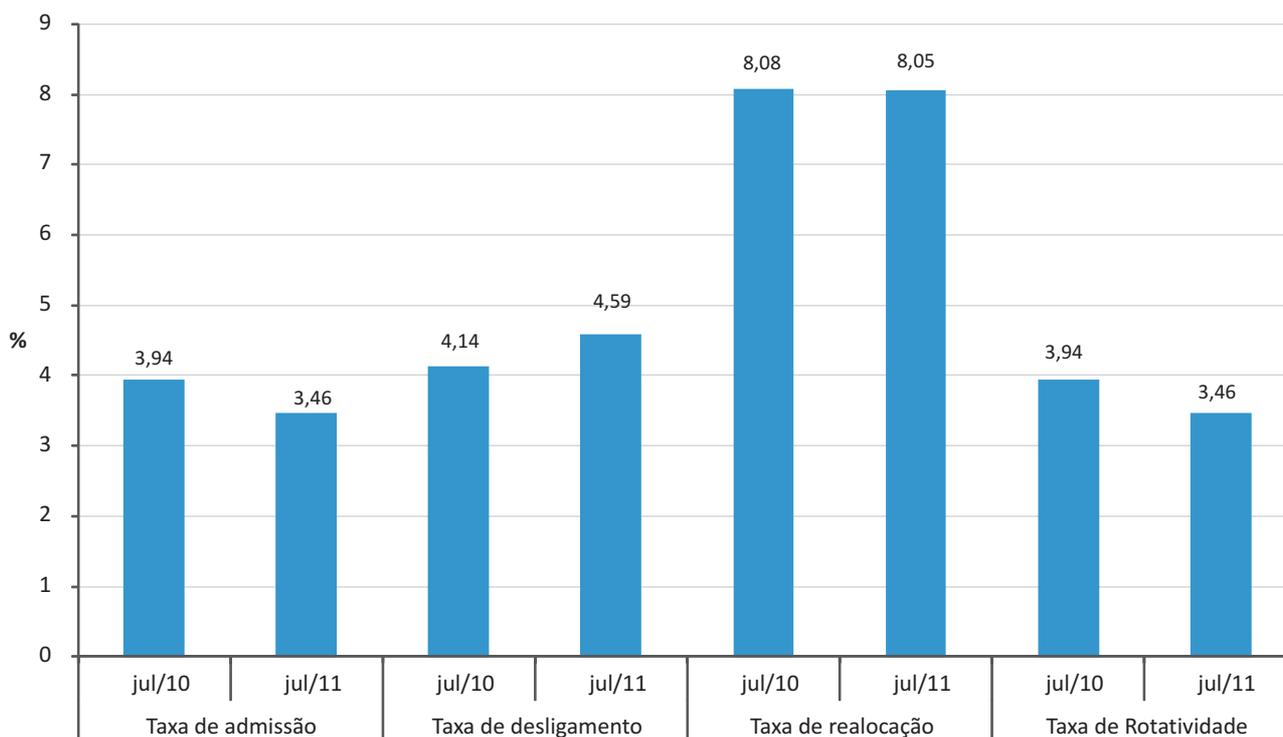
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 5 - Pessoal ocupado na indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) julho 11/julho 10



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 6 - Taxa de admissão, desligamento, realocação e rotatividade – Espírito Santo
Julho/10 e julho/11



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Coordenação de Economia do Setor Público e do
Bem-Estar – IJSN

Revisão

Lorena Zardo Trindade
Coordenação de Economia do Setor Público e do
Bem-Estar – IJSN

Editoração

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN